

## ACTA N.º 4

Aos vinte e três dias do mês de Abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, sendo a mesa constituída por:

- Presidente: Miguel Vieira Lopes;
- Primeiro Secretário: Paula Rodrigues;
- Segundo Secretário: Alice Parada.

Lista de presença:

- Partido Socialista:
  - Pedro Costa
  - Alberto Almeida
  - Mário Lourenço
- Partido Social Democrata:
  - Vítor Marques
  - Manuela Piaça
- Isaltino Oeiras Mais à Frente: (doravante IOMAF)
  - Carlos Abrantes
  - André Rica
  - Aline Carvalho
  - Eugénia Martins
- Coligação Democrática Unitária:
  - Luís Olímpio
- Todo o executivo estava presente.

Na bancada CDU, verificou-se a ausência da Sr.ª Isabel Vasconcelos (com entrega de justificação por escrito), que seria substituída pelo Sr. Luís Olímpio.

Findo o processo, deu-se início ao período de intervenção do público em termos regimentais com as seguintes intervenções:

- O Sr. Eduardo Costa referiu a situações do bairro dos Navegadores, nomeadamente à falta de vigilância.

O Sr. Joaquim Roque lembrou a falta de sinalização na rua de Santa Susana que entronca com a Rua de S. José e a falta de passadeiras na Rua Augusta, onde os veículos excedem usualmente os limites de velocidade. Lembrou ainda o mau estado do gradeamento no início da Rua Augusta e da paragem de autocarro da referida rua..

O Sr. Filipe Castro indicou falhas no cruzamento da Praça do Comércio para a Rua da Tapada das Murteiras.

Tomou assim a palavra o Sr. Presidente do Executivo, dando resposta às questões colocadas.

Deu-se então início ao 2.º momento do dia, com a intervenção dos elementos da Assembleia, antes da ordem de trabalhos.

O Sr. Luís Olímpio, apresentou uma moção alusiva às comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio.

Foi colocada a discussão e posterior votação, com os seguintes votos:

- a favor 6 votos (5 IOMAF e 1 CDU);
- abstenção: 7 (2 PSD e 5 PS);

Foi aceite declaração de voto do PSD, entregue por escrito à mesa.

De seguida, tomou a palavra o Sr. André Rica e realçou a proximidade da realização das festas de Porto Salvo, indagando o executivo relativamente à evolução do planeamento das mesmas.

A Sr.ª Aline Carvalho informou a Assembleia que se realizou a primeira reunião da Comissão Municipal de Saúde e que iria enviar aos representantes de cada bancada as conclusões da reunião.

O Sr. Vítor Marques solicitou esclarecimento sobre o local e os moldes em que se irão realizar as festas da vila, informou sobre a ausência de uma placa de sinalização à entrada da Rua Carlos Queirós com a Rua Miguel Luppi. Pediu informação sobre o andamento do concurso público para a exploração do Centro Geriátrico de Porto Salvo. Questionou sobre a forma de entrega do complexo desportivo de Porto Salvo, se por protocolo ou se por entrega à ADO. Sobre o encerramento das escolas Custódia Marques e Joaquim Matias, indagou sobre qual o agrupamento em que seriam inseridas e qual o destino a dar aos edifícios desactivados.

Tomou a palavra o Presidente do Executivo, dizendo que a realização das festas está a passar dificuldades, uma vez que contactados os feirantes, não está a haver adesão suficiente tendo em conta a fraca perspectiva de retorno do investimento, sendo que ainda colocam a possibilidade de receber à percentagem. Informou ainda que o executivo está em negociação com dois empresários, em que a Junta solicita o pagamento antecipado de parte das verbas. Anunciou ainda que as festas se irão realizar no centro de Porto Salvo.

Quanto à placa de sinalização da Rua Carlos Queirós, informou que havia uma placa em cartão à qual foi tira fotografia e enviada à CMO, mas nada se podia fazer pois ainda não havia protocolo de delegação de competências.

Informou que na Assembleia Municipal foi dada a informação que no Centro Geriátrico iriam ser disponibilizados serviços continuados de saúde, sendo proposto a atribuição de 12 camas para o Concelho.

Sobre o complexo desportivo, tinha sido solicitada reunião com o Sr. Carlos Morgado, para esclarecimentos.

Sobre os agrupamentos, informou que a Escola Joaquim Matias ficaria no Agrupamento Conde de Oeiras, uma vez que os alunos seriam acompanhados pela docente. Relativamente à Escola Custódia Marques, ainda não tinha qualquer informação.

O Sr. Vítor Marques propôs ao executivo que os edifícios escolares vagos, fossem ocupados com serviços pré-escolares.

O Sr. Presidente informou que efectuou essa proposta, sob a alçada da gestão da Junta.

O Sr. André Rica não concordou com a alteração do local da realização das festas, por questões de segurança e de poluição sonora.

A D. Eugénia Martins mencionou ter havido um abaixo-assinado para mudança do local das festas e com o parecer favorável da GNR, por questões de segurança, alterou o local.

A D. Manuela Piaça referiu que uma das freguesas, moradora nas traseiras do palco, sofreu uma tentativa de assalto. Por outro lado referiu a falta de condições para a realização das mesmas, no centro da vila, mas que sobre o barulho, não se apercebeu de haverem queixas.

O Sr. Vítor Marques sugeriu a realização de uma assembleia extraordinária para se debater este assunto.

O Sr. Pedro Costa referiu que a Assembleia não tem competência para deliberar sobre estes assuntos, mas sim o executivo.

O Sr. Vítor Marques deixou protesto ao executivo sobre o cumprimento das regras instituídas no estatuto de oposição.

O presidente da Assembleia esclareceu que o referido direito ao estatuto de oposição ficaria consagrado com a aprovação da acta da assembleia anterior.

Iniciou-se assim o período da ordem de trabalhos, onde foi proposta a inversão dos pontos 3 e 4.

Levada a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Procedeu-se à votação das actas 2 e 3:

Acta 2 :

- abstenções: 1 (CDU);;
- a favor: 12 votos (5 IOMAF; 5 PS; 2 PSD)

Acta 3:

Aprovado por unanimidade.

Iniciou-se de seguida o ponto 2 da ordem de trabalhos, com a apresentação do Sr. Presidente do Executivo.

O Sr. Luís Olímpio frisou a reduzida execução dos planos plurianuais.

O Sr. Vítor Marques referiu que a percentagem de execução de obras do protocolo de delegação de competência era muito baixa.

Relativamente às rubricas de cultura e desporto, não constava a quem foram atribuídos subsídios.

O Sr. Avelino solicitou a tomada da palavra para esclarecimentos sobre o resultado do saldo da conta de gerência.

Procedeu-se de seguida à votação do ponto 2, com os seguintes resultados:

- abstenções: 8 (IOMAF, PSD e CDU)
- a favor: 5 (PS);

O Sr. Luís Olímpio apresentou declaração de voto, justificando a abstenção no sentido de avaliar a ligação que existe entre o que é deliberado na Assembleia de Freguesia e na Assembleia Municipal.

Passando ao ponto 3 da ordem de trabalhos.

O Sr. Vítor Marques questionou o executivo sobre várias alíneas do Inventário, tendo o Sr. Presidente do Executivo, esclarecido as dúvidas em simultâneo.

Iniciou-se então a apresentação do ponto 4.

O Sr. Luís Olímpio salientou o reforço das despesas de representação.

O Sr. Vítor Marques questionou o executivo sobre alguns pontos relativos a verbas, tendo sido esclarecido em simultâneo pelo Sr. Tesoureiro.

O Sr. Carlos Abrantes colocou uma questão sobre a forma de encarar a acção social, por parte do executivo, tendo sido prontamente respondido pelo Sr. Presidente do Executivo.

Iniciou-se a votação, com os seguintes resultados:

- abstenção: 6 (5 IOMAF; 1 CDU);
- a favor: 7 (5 PS; 2 PSD).

Deu-se início ao ponto 5 da ordem de trabalhos.

O Sr. Carlos Abrantes questionou sobre a abertura da loja solidária, tendo sido esclarecido prontamente pelo Presidente do Executivo.

O Sr. André Rica questionou sobre a data da próxima reunião da comissão social de freguesia, tendo o Presidente do Executivo informado que não haviam reuniões desde 2012 e que estava prevista a primeira reunião para o mês de Junho.

Questionou qual o acordo existente com a Escola Aquilino Ribeiro e o Sr. Dinis informou que se tratava apenas de um acordo tácito de colaboração mútua.

O Sr. Vítor Marques questionou o executivo sobre assuntos relacionados com a assistente social, tendo sido esclarecido de imediato.

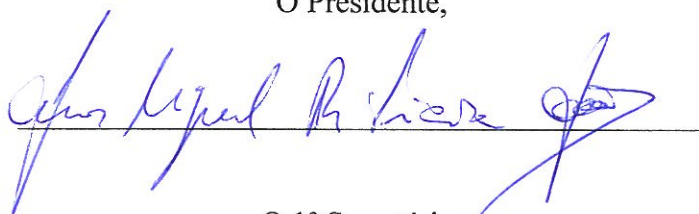
Questionou igualmente sobre as reuniões tidas com a AUGIS. O Presidente informou que se tratavam de reuniões a pedido dos proprietários a fim de explicarem à Junta a situação actual das mesmas.

Solicitou ainda esclarecimentos sobre os 12 projectos de obras a serem apresentados à CMO, tendo sido esclarecido pelo Sr. Presidente.

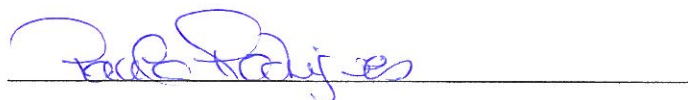
Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, às zero horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente acta sendo assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia.

Porto Salvo, vinte e três de Abril de dois mil e catorze.

O Presidente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'André Rica', is written over a horizontal line. The signature is stylized and includes a large flourish at the end.

O 1º Secretário,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rita Rodrigues', is written over a horizontal line. The signature is cursive and somewhat compact.

O 2º Secretário,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Almeida', is written over a horizontal line. The signature is cursive and somewhat compact.